

## CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PÓS-GRADUAÇÃO

José Renato Gatto Júnior<sup>1</sup>  
Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves<sup>2</sup>  
Cinira Magali Fortuna<sup>3</sup>  
Maria José Clapis<sup>3</sup>  
Sonia Maria Villela Bueno<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO:

É essencialmente, porém não exclusivamente, na pós-graduação que a formação de docentes para a atuação no Ensino Superior deveria acontecer. Entretanto, segundo alguns autores<sup>(1)</sup>, há maior ênfase para a formação científica, para o saber específico especializado, e pouco ou nenhum investimento para a formação didático-pedagógica. Neste sentido, é preciso que haja maior investimento do país, dos estados, das universidades e das faculdades na criação e implementação de disciplinas que valorizem a formação para a docência. Assim, a disciplina de pós-graduação "Docência no Ensino da Saúde: saberes e práticas", oferecida na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, certamente propiciou discussões um tanto mais aprofundadas acerca dos saberes docentes, com maior ênfase nos saberes didático-pedagógicos, especialmente o planejamento de ensino. Portanto, foi possível identificar características importantes a serem destacadas nesta perspectiva construtivista de trabalho docente quanto ao processo (aspectos procedimentais), ao conhecimento trabalhado (aspectos cognitivos) e à interação/atuação dos indivíduos envolvidos (aspectos atitudinais). Neste relato, ater-se-á ao processo e à interação dos indivíduos.

**OBJETIVO:** identificar e discutir aspectos procedimentais e atitudinais na operacionalização de uma disciplina de formação para a docência.

**MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência realizado sobre a disciplina "Docência no Ensino da Saúde: saberes e práticas". A disciplina foi organizada de forma que os temas a serem abordados foram divididos entre grupos de alunos, os quais deveriam planejar um encontro para o restante do grupo referente à temática, e utilizando estratégias de ensino pertinentes. Cada grupo tinha que construir um plano de aula, encaminhado previamente às docentes responsáveis pela disciplina, de quem recebiam sugestões. Durante os encontros, havia dois momentos: o momento de o grupo trabalhar seu tema (o conteúdo específico), e o momento de discussão sobre o plano

---

<sup>1</sup>Enfermeiro. Doutorando do Programa de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. jrjrgatto@gmail.com

<sup>2</sup>Pedagogas. Professoras do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP.

<sup>3</sup>Enfermeiras. Professoras do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP.

de aula e da estratégia utilizada para trabalhar aquele tema/conteúdo (o conteúdo didático-pedagógico). Os estudantes eram protagonistas da construção de seu conhecimento, e os docentes responsáveis pela disciplina davam espaço para que os mesmos fossem criativos e inovadores em suas aulas e, portanto, faziam intervenções somente quando essencial no primeiro momento dos encontros, restringindo a uma mediação problematizadora mais contundente especialmente para o segundo momento dos encontros.

## **DISCUSSÃO:**

### **O Processo (procedimentos)**

Foi perceptível, nos encontros da disciplina, a valorização da perspectiva educacional voltada para a aprendizagem (estudante), resignificando o ensino e o papel do professor. Isto foi nítido durante as discussões sobre construção de objetivos de aprendizagem/ensino, em que se podia refletir sobre os verbos utilizados para enunciar os objetivos e transpor para as finalidades mais amplas relacionadas, desvelando as reais intenções, perspectivas e ideologias por trás das escolhas feitas. De certa maneira, podemos dizer que houve preocupação com um processo de conscientização/emancipação<sup>(2)</sup> dos indivíduos quanto ao planejamento de ensino e suas finalidades, assim como se aproximou bastante da perspectiva da educação permanente, já que valorizou o momento e o processo de aprendizagem dos estudantes na construção de conhecimentos significativos, de forma contextualizada, participativa, visando a transformação<sup>(3)</sup> das práticas educativas.

Pode-se ver que a disciplina tem potencial para promover estes espaços de discussão, pois ao propor que os estudantes mesmos possam vivenciar o processo de planejamento de ensino/aprendizagem, implementação do planejado, acompanhamento do planejado, replanejamentos e avaliação do processo planejado e do implementado, busca na sua ideologia a construção de conhecimentos significativos<sup>(4)</sup>. Tudo isto, ainda, com a dialogicidade e mediação problematizadora e emancipatória das docentes responsáveis e também com as contribuições de todos os estudantes na disciplina, dando sentido e contexto para as aprendizagens construídas coletivamente.

### **Atuação dos estudantes e dos docentes (atitudes)**

Diversos conhecimentos sobre a docência em saúde foram trabalhados nesta disciplina. Assim, pôde-se perceber que, ao longo dos encontros, os estudantes em grupos, foram aprofundando progressivamente as discussões teóricas, quanto mais as aproximações destes aspectos teóricos com seus momentos de prática ou de experiência da docência. Certamente, há ainda muito que se construir para embasamento da prática docente: principalmente transformações nos referenciais de homem, de sociedade, de mundo, de universidade, de educação, que, implícita e explicitamente, interferem nas concepções e abordagens pedagógicas.

Entretanto, cabe destacar que o grupo se mostrou bastante coeso durante as apresentações e as construções coletivas. Foi preciso, em alguns momentos, discutir algumas posturas e ter algumas atitudes para que as tensões fossem superadas e pudessem contribuir na construção integral destes conteúdos trabalhados, de forma conceitual, procedimental e atitudinal. Neste ponto, foi fundamental as recapitulações que os docentes e estudantes foram fazendo ao longo dos



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

encontros, como referido por Zabala<sup>(5)</sup>, que também é um processo de construção compartilhada de conhecimentos.

Outra situação bastante importante foram os esclarecimentos, as pontuações e os destaques referentes aos conceitos e a tradução deles nas ações implementadas pelos alunos. Freire<sup>(2)</sup> refere-se a isto como um processo de codificação, decodificação, recodificação rumo a um desvelamento crítico acerca de um determinado assunto, e isso se faz mais significativo quando os conhecimentos são construídos com a ajuda contingente<sup>(5)</sup> de outros indivíduos, numa relação próxima com os outros (zona de desenvolvimento proximal).

### **CONCLUSÃO:**

As disciplinas de pós-graduação precisam valorizar a formação integral dos indivíduos, utilizando estratégias de ensino/aprendizagem que mobilizem as dimensões cognitivas, procedimentais e atitudinais, e permitindo momentos de conscientização acerca dos meios e das finalidades educativas, almejando à emancipação de todos os indivíduos envolvidos.

**DESCRITORES:** docentes; educação de pós-graduação; educação superior.

### **REFERÊNCIAS**

1. Pimenta SG, Anastasiou LdGC. Docência no ensino superior. 4 ed. São Paulo, SP: Cortez; 2010. 279 p.
2. Freire P. Pedagogia do oprimido. 50 ed. São Paulo, SP: Paz e Terra; 2011. 184 p.
3. Peduzzi M, Guerra DAD, Braga CP, Lucena FS, Silva JAMd. Atividades educativas de trabalhadores na atenção primária: concepções de educação permanente e de educação continuada em saúde presentes no cotidiano de Unidades Básicas de Saúde em São Paulo. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. 2009;13:121-34.
4. Rogers CR. Tornar-se pessoa. 5 ed. Ferreira MJdC, editor. São Paulo, SP: Martins Fontes; 1997. 360 p.
5. Zabala A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed; 2008.

EIXO III - Pós-graduação e pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem. Tema 4 - Formação e prática docente no ensino de Enfermagem.